

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

QUALIFICAÇÃO PEDAGÓGICA PARA O PRECEPTOR

JULIANA LIMA CAMPANHA

BRASÍLIA/DF

2020

JULIANA LIMA CAMPANHA

QUALIFICAÇÃO PEDAGÓGICA PARA O PRECEPTOR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador: Professor Ramon Evangelista dos Anjos Paiva.

BRASÍLIA/DF

2020

RESUMO

Introdução: O preceptor é um profissional da prática que assume vários papéis no processo de formação do residente. Ele atua como guia, estimulador do raciocínio e postura ética do residente e planeja, controla e avalia o processo de aprendizagem. Sendo assim faz-se necessária a adequada qualificação profissional para que essas habilidades sejam desenvolvidas e aprimoradas. **Objetivo:** mostrar a importância do conhecimento pedagógico na formação do preceptor **Metodologia:** é um estudo do tipo plano de preceptoria que será aplicado com os preceptores da odontologia do Hospital Universitário de Brasília. **Considerações finais:** a implementação do plano irá ajudar os preceptores na formação dos residentes

Palavras Chaves: Preceptor, Formação pedagógica, Residência Hospitalar

1 INTRODUÇÃO

Os programas de Residências Multiprofissionais em Saúde foram criados no ano de 2005, por meio da Lei Federal nº11.129/2005 e vem transformando a forma de ensino (BRASIL, 2005). A Residência Multiprofissional em Saúde qualifica o profissional residente em nível de especialização (lato sensu) sob a forma de treinamento em serviço, orientado por um profissional da mesma área e que esteja em exercício nas unidades de lotação.

Além de uma instituição adequada os residentes precisam de uma equipe capacitada e bem estruturada para supervisionar as atividades da melhor forma possível, o que pode ser feito pelos tutores e preceptores.

O preceptor é um profissional da prática que assume vários papéis no processo de formação do residente. Ele atua como guia, estimulador do raciocínio e postura ética do residente e planeja, controla e avalia o processo de aprendizagem (GARCIA et al, 2018). É um mediador entre a teoria e a prática, entre o mundo do ensino e o mundo do trabalho, além de compartilhar com o residente as mais diversas situações de ensino e aprendizado no dia a dia (RIBEIRO et al, 2014).

O preceptor é uma figura essencial na implementação do Projeto Pedagógico da Residência, devido à sua contribuição e desenvolvimento na formação dos residentes. Nesse contexto, faz-se necessária a adequada qualificação profissional para que essas habilidades sejam desenvolvidas e aprimoradas (CECCIM et al., 2018). Uma grande dificuldade da residência de saúde é o insuficiente desenvolvimento das habilidades pedagógicas e competência do ensino-aprendizagem do preceptor (FERREIRA et al, 2018)

Ser preceptor não é apenas mostrar como se faz; a falta de formação pedagógica para desenvolver a preceptoria favorece o surgimento de lacunas na vivência da prática no desempenho do próprio preceptor e, conseqüentemente, dos residentes por ele supervisionados (GIRARD et al, 2019).

O Plano de Preceptoria enfatizando a formação pedagógica do preceptor é importante, pois a maioria dos preceptores tem formação técnica, mas não possui formação pedagógica o que dificulta e diminui a qualidade da formação dos residentes.

Quais seriam os mecanismos para que o preceptor desempenhe sua atividade de preceptoria realmente capacitado pedagogicamente?

2 OBJETIVO

Criar um plano de preceptoría que mostre a importância do conhecimento pedagógico na formação do preceptor e propor uma formação pedagógica que o prepare para o exercício da preceptoría, o que proporcionará maior apropriação de saberes para o ensino e aprimoramento do seu papel de educador no âmbito da formação dos residentes.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Será um projeto de intervenção – proposta de ação elaborada a partir da identificação de problemas, necessidades e fatores determinantes, criando ações para sua resolução, provocando mudanças e desenvolvimento (THIOLLENT, 2005) - do tipo Plano de Preceptoría.

O plano de preceptoría deve contextualizar o cenário com o processo de trabalho e ensino, por intermédio da elaboração de estratégias para melhorar as atividades de preceptor no ambiente de trabalho (VILLARDI; CYRINO; BERBEL, 2015).

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O estudo será realizado na Unidade de Saúde Bucal (USB) do Hospital Universitário de Brasília (HUB-UnB).

O Hospital Universitário de Brasília (HUB-UnB) é uma instituição pública federal que realiza atendimento exclusivamente de forma gratuita, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e de modo integrado à Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF). Vinculado à Universidade de Brasília (UnB), certificado como hospital de ensino desde 2005, o HUB funciona como um importante campo de prática para estudantes de graduação e de pós-graduação, por meio de estágios e programas de residência médica e multiprofissional.

A USB foi inaugurada na década de 80 e desde 2012, ingressam trinta estudantes por semestre. Em 2019, aproximadamente duzentos estudantes desenvolveram atividades clínicas, supervisionados por quarenta e seis docentes e dezenove cirurgiões-dentistas, os quais executaram práticas assistenciais e preceptoriais, além disso, possui um curso de residência, onde ingressam dois cirurgiões-dentistas por ano.

Em 2019, foram realizados aproximadamente 14 mil consultas e 18 mil procedimentos odontológicos. A USB possui 72 cadeiras odontológicas.

3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

Incentivar programas de educação permanente, com cursos periódicos que possam reciclar as habilidades específicas de cada área e fornecer novas ferramentas, na perspectiva de melhorar a formação acadêmica voltada para docência e alcançar o nível de excelência na preceptoria.

Promover capacitação contínua relacionada à preceptoria e à parte assistencial/técnica, por meio de palestras, cursos, webinars, enfatizando assuntos como educação, trabalho e saúde (situação problema), além de ressaltar a importância do desenvolvimento da competência didática e pedagógica para o desenvolvimento da preceptoria. Promover momentos de discussão sobre a residência entre os preceptores, os residentes e os gestores da RMS e da instituição.

Incentivo aos preceptores para que façam o mestrado profissional, seria uma ótima estratégia à capacitação pedagógica.

Realizar pesquisas entre os preceptores para conhecer a dinâmica, os anseios e necessidades dos preceptores para que sejam realizadas ações que resolvam de fato os problemas enfrentados e que contribuam para aprimorar suas competências, com o objetivo de obter um nível excelente de conhecimento teórico, prático, humano e ético o que lhes possibilitará um adequado desempenho de suas funções de assistência e preceptoria. O apoio para que o preceptor vivencie processos formativos é necessário e importante para que ele tenha a possibilidade de refletir criticamente sobre os processos de trabalho, ampliando assim o olhar para questões sobre educação, trabalho e saúde.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Algumas fragilidades podem levar ao fracasso do projeto como: falta de entendimento das chefias para liberação dos preceptores para participar de capacitações e atividades pedagógicas, dificuldade de manter os preceptores motivados e falta de profissionais qualificados para os treinamentos e capacitações.

Em contrapartida algumas oportunidades motivam os preceptores e ajudam na implementação do projeto: liberação do preceptor para realização de cursos, preparação

pedagógica do preceptor antes de iniciar a preceptoria, programa de educação permanente para o preceptor mantendo-o atualizado e a integração entre Universidade, hospital e o programa de residência o que facilita para que todos atuem alinhados e ajuda na comunicação dos atores envolvidos.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas pesquisas anuais com os preceptores, por meio de questionários para que eles avaliem a atividade de preceptoria e relatem suas necessidades e anseios.

O planejamento das atividades de capacitação serão anuais o que facilitará para que todos se planejem e participem de forma efetiva, com o intuito de realizar uma reciclagem pedagógica com todos os preceptores para que se mantenham sempre atualizados e possam desempenhar sua função com maestria.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para que as ações propostas sejam colocadas em prática é necessário que todas as pessoas envolvidas no processo reconheçam a importância do conhecimento pedagógico para o preceptor e que estejam realmente querendo melhorar o processo de ensino-aprendizagem dos residentes, pois tudo isso requer empenho dos coordenadores da Residência Multiprofissional, precisa de recursos financeiros para colocar as ações em prática e de empenho dos preceptores para que levem a sério as ações.

Este plano de preceptoria foi desenvolvido, criando soluções fáceis de implementar, visando preparar os preceptores para que exerçam a preceptoria com maestria e desempenhem com excelência seu papel na formação dos novos profissionais de saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Institui a Residência em área Profissional de Saúde e cria a comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde CNRMS, Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005.** Disponível em:< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11129.htm> Acesso em 20 Set. de 2020.

CECCIM, R. B., Meneses, L. B. A., Soares V. L., Pereira, A. J., Meneses, J. R., Rocha, R. C.S., & Alvarenga J. P. O. (2018). **Formação de formadores para residência em saúde: corpo docente- assistencial em experiência viva** - 1ª edição - Porto Alegre. *Rede UNIDA*. Disponível em: <<http://historico.redeunida.org.br/editora/biblioteca-digital/serie-vivencias-em-educacao-nasaude/Formacao-de-Formadores-para-Residencias-emSaude>> Acesso em 20 Set. de 2020.

FERREIRA, F. C., Dantas, F. C. & Valente, G. S. C. (2018). Nurses Knowledge and Competencies for Preceptorship in the Basic Health Unit. *Rev. Bras. Enfermagem*, v. 71, n. 4, p. 1564–71. Disponível em <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0533>> Acesso em 20 Set. de 2020.

GARCIA AP, Cadioli LM, Lopes Júnior A, Gusso G, Valladão Júnior JBR. Preceptoría na Residência de Medicina de Família e Comunidade da Universidade de São Paulo: políticas e experiências. **Rev Bras Med Família e Comunidade**. 2018; 13(40):1-8.

GIRARD, G. P. et al. Interdisciplinaridade no ensino prático em Residência Multiprofissional em Saúde. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 11, n. 7, p. 495. Disponível em: <<https://doi.org/10.25248/reas.e495.2019>> Acesso em 20 Set. de 2020.

RIBEIRO KRB, Prado ML. A prática educativa dos preceptores nas residências em saúde: um estudo de reflexão. **Rev Gaucha Enferm**. v.35, n. 1, p. 161-165. 2014

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-ação**. 14. ed. São Paulo: Editora Cortez,2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Projeto pedagógico programa de Residência Multiprofissional em saúde** ou em área de saúde processo de autorização[internet]. publicado em 2015 Mar 08]. Disponível em: <http://www.huwc.ufc.br/arquivos/biblioteca_cientifica/1301939346_34_0.pdf> Acesso em 20 Set. de 2020.

VILLARDI, ML, CYRINO, EG, BERBEL, NAN. **A metodologia da problematização no ensino em saúde: suas etapas e possibilidades**. São Paulo/SP. Cultura Acadêmica, p. 45-52, 2015.